



**AFYA FACULDADE PORTO NACIONAL
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ISADORA CRISTINA MARINHO LOPES
JACILENE HELIODORO DE AMORIM BARROS
MARIA SOLANGE OLIVEIRA ALVES**

**IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA VIDA DOS
IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

**ISADORA CRISTINA MARINHO LOPES
JACILENE HELIODORO DE AMORIM BARROS
MARIA SOLANGE OLIVEIRA ALVES**

**IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA VIDA DOS
IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo científico submetido ao Curso de Enfermagem da AFYA Faculdade Porto Nacional-TO, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ronyerre de Souza Pereira

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

**ISADORA CRISTINA MARINHO LOPES
JACILENE HELIODORO DE AMORIM BARROS
MARIA SOLANGE OLIVEIRA ALVES**

**IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA VIDA DOS
IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante
a banca examinadora constituída pelos professores:

Professor: Ronyerre de Souza Pereira
AFYA Faculdade Porto Nacional-TO

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2025**



IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

IMPACT OF CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASES ON THE QUALITY OF LIFE OF ELDERLY PEOPLE: A LITERATURE REVIEW

Isadora Cristina Marinho Lopes ¹
Jacilene Heliodoro de Amorim Barros ¹
Maria Solange Oliveira Alves ¹
Ronyerre de Souza Pereira ²

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem – AFYA Faculdade Porto Nacional-TO

² Professor Orientador–AFYA Faculdade Porto Nacional-TO (Orientador)

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional traz consigo alguns desafios para a saúde pública, como é o caso das doenças crônicas não transmissíveis, que comprometem significativamente a qualidade de vida do idoso, tanto fisicamente quanto mentalmente. As limitações funcionais, o impacto psicológico e a dependência progressiva, demonstram a necessidade de uma abordagem contínua e integral. Assim, este estudo tem como objetivo descrever o impacto das DCNT na qualidade de vida dos idosos, discutindo os principais fatores associados e consequências para a saúde mental e física. **Metodologia:** Utilizou-se a revisão de literatura. Para tanto foram consultadas bases de dados como: Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Foram utilizadas publicações entre os anos de 2020 a 2025. **Resultados:** Foram encontrados um total de 6.200 publicações, sendo excluídas 6.185, permanecendo 15 publicações. **Considerações Finais:** as DCNTs têm se mostrado como um grande desafio para a qualidade de vida do idoso devido suas múltiplas repercussões psicológicas, físicas e sociais, além de sua elevada prevalência. A revisão dos estudos mostrou que a presença de DCNT está diretamente ligada à perda progressiva da autonomia, comprometimento na realização das atividades diárias, limitações funcionais e crescimento da dependência de cuidados.

Palavras-chave: Dependência. Impacto psicológico. Qualidade de vida. Saúde Pública.

ABSTRACT: Introduction: Population aging brings with it some public health challenges, such as chronic noncommunicable diseases, which significantly compromise the quality of life of older adults, both physically and mentally. Functional limitations, psychological impact, and progressive dependence demonstrate the need for a continuous and comprehensive approach. Therefore, this study aims to describe the impact of NCDs on the quality of life of older adults, discussing the main associated factors and consequences for mental and physical health. **Methodology:** A literature

review was used. For this purpose, databases such as Google Scholar, Scielo, and PubMed were consulted. Publications published between 2020 and 2025 were selected. **Results:** A total of 6,200 publications were found, of which 6,185 were excluded, leaving 15 publications. **Final Considerations:** NCDs have proven to be a major challenge to the quality of life of older adults due to their multiple psychological, physical, and social repercussions, in addition to their high prevalence. The review of studies showed that the presence of NCDs is directly linked to the progressive loss of autonomy, impairment in carrying out daily activities, functional limitations and increased dependence on care.

Keywords: Dependence. Psychological impact. Quality of life. Public health.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem marcado fortemente a transição epidemiológica brasileira e na composição etária da População Economicamente Ativa (PEA), e isso ocorre devido o aumento da expectativa de vida, marcado pela diminuição das taxas de fecundidade e natalidade (Moro *et al.*, 2021).

Existe uma estimativa de que a quantidade de idosos com 60 anos ou mais aumentará consideravelmente em países em desenvolvimento. No ano de 2017 eram 652 milhões de idosos com 60 anos ou mais, e a projeção para 2050 é de que número aumente para 1,7 bilhões de idosos. Já nos países desenvolvidos, passará de 310 milhões para 427 milhões no mesmo período. O quantitativo de idosos tem aumentado consideravelmente na África, América Latina, Caribe e Ásia. Segundo as projeções, cerca de 80% dos idosos estão localizados em países menos desenvolvidos (Santos; Silva; Soares, 2021).

Embora o processo de envelhecimento não significa adoecimento, os idosos estão sujeitos a vulnerabilidades clínico-funcional e predisposição à doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que se associam a incapacidades, que pode aumentar os encargos econômicos sociais e aumentar a utilização dos serviços de saúde e por consequências os custos com o tratamento (Figueiredo *et al.*, 2020).

As DCNTs são classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como comorbidades que possuem longos períodos de duração e latência, de caráter multifatorial, provindas da interação genética-ambiental, que possui como fatores de risco o sedentarismo, o tabagismo, a má alimentação e o alcoolismo. As DCNTs são compostas por doenças cardiovasculares, do cérebro, diabetes mellitus (DM),

hipertensão arterial sistêmica (HAS), neoplasias, doenças respiratórias, distúrbios osteoarticulares e genéticas, transtornos neurológicos e mentais (Melo *et al.*, 2023).

Segundo Silva *et al.*, (2022), as doenças cardiovasculares são responsáveis por 29,7% da mortalidade no Brasil, as neoplasias por 16,8%, as doenças respiratórias crônicas por 5,9% e o diabetes mellitus por 5,1%. Frequentemente, os idosos são diagnosticados com duas ou mais DCNT simultaneamente, o que se denomina de multimorbidade, constituindo a principal causa de morbimortalidade e incapacidade nessa população. Sabe-se que as DCNT possuem um perfil de desenvolvimento lento e de longa duração, que podem provocar desfechos negativos caso não sejam controlados e acompanhados adequadamente.

Souto (2020) acrescenta que uma pessoa que possui uma ou mais DCNT necessita mudar seu estilo de vida, pois quando não consegue fazer essa mudança, acaba impactando sua qualidade de vida, que vai além das implicações clínicas por afetar diretamente sua autonomia, participação social e capacidade funcional. A qualidade de vida é algo que abrange o entendimento subjetivo da pessoa sobre sua posição na vida, levando em consideração aspectos psicológicos, físicos, ambientais e sociais. No idoso, a presença das DCNT constantemente está associada a uso contínuo de fármacos, limitações funcionais, aumento de internações e sobrecarga emocional e física de cuidadores e familiares.

Desta maneira, este estudo tem como objetivo descrever o impacto das DCNT na qualidade de vida dos idosos, discutindo os principais fatores associados e consequências para a saúde mental e física.

2 METODOLOGIA

Neste estudo foi utilizado como metodologia a revisão de literatura. Para tanto foram consultadas bases de dados como: Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Como estratégia de busca, utilizou-se combinação de termos DeCS, sinônimos livres e operadores booleanos, como “AND” e “OR”. Para realizar a busca, utilizou-se como palavras-chave “doenças crônicas não transmissíveis”; “idosos”; “qualidade de vida”. As palavras-chave foram utilizadas tanto para realizar as buscas de materiais em português quanto em inglês.

Foram utilizadas publicações entre os anos de 2020 a 2025, em português e/ou inglês. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais e confiáveis, gratuitos,

disponíveis na íntegra e que se relacionavam diretamente ao tema. Os critérios de exclusão foram: material duplicado, monografias, teses e dissertações.

Os estudos foram selecionados a partir da leitura do resumo dos mesmos e logo após a leitura do texto completo. Após a leitura extraiu-se do material informações que compuseram os resultados deste estudo, sendo estas: autoria, ano de publicação, objetivo do estudo e resultados encontrados.

Foram encontrados um total de 6.200 publicações, sendo excluídas 6.185, permanecendo 15 publicações.

3 RESULTADOS

Foram selecionados um total de 15 (quinze) publicações neste estudo de revisão de literatura, que tinham como foco central as doenças crônicas não transmissíveis em idosos. Essas publicações foram categorizadas conforme ano de publicação, autor(es), objetivo e principais resultados encontrados, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1- Relação das publicações selecionadas conforme autor(es) ano de publicação, objetivo e principais resultados encontrados

Ano	Autor(es)	Objetivo	Resultados
2020	Borges, JES <i>et al.</i>	Avaliar a qualidade de vida de idosos hipertensos e diabéticos da comunidade, analisar suas correlações e caracterizar o perfil desses idosos.	DCNT influenciam negativamente a qualidade de vida dos idosos. O medo de morrer foi a variável que apresentou maior interferência na qualidade de vida dos idosos.
2020	Figueiredo, AEB; Ceccon, RF; Figueiredo, JHC	Investigar as implicações das doenças crônicas não transmissíveis	Uso de medicamentos, que também se constituem como fator de risco; na condição da dependência e na vivência com doenças crônicas, que denotam

		em idosos dependentes.	em maior uso dos serviços de saúde; no alto impacto econômico das doenças crônicas para as famílias e para o Estado; e na precariedade da renda familiar, que condicionam os idosos a contarem com poucos dispositivos de apoio social e comunitário.
2020	Frota, RS <i>et al.</i>	Analisar as consequências no campo físico e mental do sedentarismo em idosos portadores de DCNT, em especial diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, que são as DCNT mais prevalentes no município de Goianésia.	Grande parte dos idosos é dependente. Existem idosos que são aptos a realizar atividades, mas que perdem progressivamente essa capacidade.
2020	Souto, CN	Apresentar as possíveis relações entre a qualidade de vida dos brasileiros com o surgimento de doenças crônicas e a adesão ao tratamento,	O desenvolvimento de doenças crônicas causa diversos impactos na QV do indivíduo, como na sua capacidade física, mental e na sua independência.

		especialmente em pessoas portadoras de diabetes mellitus tipo II.	
2021	Alves, VP; Oliveira, RC; Gregori, D	Delinear as principais doenças crônicas não transmissíveis que levaram idosos à morte no Brasil e na Itália antes da pandemia de SARS-CoV-2, de acordo com a diferença de idade e a região de residência.	Nossos resultados destacam as diferenças socioeconômicas nas áreas com as maiores taxas de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis.
2021	Malta, DC <i>et al.</i>	Investigar a utilização de serviços de saúde e a limitação das atividades habituais entre adultos e idosos com e sem doenças crônicas não transmissíveis, segundo estratos sociodemográficos	A presença dessas doenças associou-se à maior frequência de uso de serviços de saúde (consulta médica, uso de serviços de saúde e internação) e da restrição das atividades habituais em todos os estratos socioeconômicos e demográficos.
2021	Moro, MIB <i>et al.</i>	Descrever e analisar o comportamento da série histórica das internações por	A imobilidade física está entre os fatores de risco mais relevantes para o aumento da prevalência das DCNT no processo de envelhecimento.

		DCNT que acometem o sistema musculoesquelético e o sistema nervoso segundo registro de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) em Hospital Escola do sul do país, por grupos etários no processo de envelhecimento, com base na perspectiva de Sahrman (2014), destacando as DCNT do sistema musculoesquelético e sistema nervoso.	
2021	Santos, ML; Silva, TM; Soares, LR	Proporcionar uma reflexão sobre os aspectos relacionados à prevenção das DCV na população idosa	A DCNT, especialmente as doenças cardiovasculares, provocam mortalidade e incapacidades físicas, psicológicas e sociais.
2022	Cavalcante, AP et al.	Avaliar a funcionalidade e qualidade de vida dos idosos	As DCNT são doenças que acometem principalmente idoso, com grandes taxas de mortalidade precoce, altamente incapacitantes.

		portadores de DCNT.	
2022	Silva, DSM <i>et al.</i>	Analisar as diferenças entre as proporções de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), em dois momentos, em uma coorte de idosos a partir de determinantes sociodemográficos.	Elevadas prevalências de DM e HAS, sendo que estas se destacam-se entre os principais problemas de saúde pública e as principais causas de morbimortalidade na população idosa.
2022	Wu, Y <i>et al.</i>	Explorar os fatores que influenciam a autogestão de doenças crônicas (CDSM) e verificar a autoeficácia como mediadora entre a alfabetização em e-saúde e o comportamento de autogestão em pacientes idosos com DCNTs	Dificuldade de autogerenciamento.
2023	Lima, EJA <i>et al.</i>	Verificar a relação entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e o tempo de internação de idosos em	A maioria das internações está ligada a DCNT, como doenças cardiovasculares e respiratórias, afetando idosos, que muitas vezes já enfrentam fragilidades de saúde.

		Unidades de Terapia Intensiva (UTI).	
2023	Melo, MTB <i>et al.</i>	Analisar a prevalência das DCNT em idosos do Nordeste com 60 anos ou mais, por meio de uma revisão integrativa.	Observou que a prevalência de DCNT é maior na população idosa feminina e que os indivíduos com mais de uma comorbidade têm maiores incapacidades funcionais e se autoavaliam com a saúde “ruim”.
2023	Silva, AM <i>et al.</i>	Identificar a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes mellitus e os fatores de risco associados em pessoas idosas longevas de três regiões brasileiras.	Foram observadas maiores prevalências de hipertensão arterial entre aqueles que fazem uso de polifarmácia.
2024	Garcia, JPR; Souza, ILG; Arruda, JT	Realizar uma revisão integrativa sobre o estilo de vida e perfil nutricional em idosos, e a sua relação com o aparecimento de DCNT.	A presença de duas ou mais doenças crônicas, mostrou-se prevalente e associada a fatores como idade, sexo, restrição ao lar, inatividade física e condições de saúde mental.

Fonte: Pesquisa realizada pelas acadêmicas (2025)

4 DISCUSSÃO

A prevalência das DCNTs aliado ao processo de envelhecimento da população tem se mostrado como um problema de saúde pública, provocando grandes impactos, com diversas repercussões psicológicas, físicas, econômicas e sociais para as pessoas idosas (Souto, 2020). Silva *et al.*, (2023) acrescenta que, no Brasil, existe uma grande quantidade de idosos que possuem condições com DM e HAS, especialmente idosos longínquos, ou seja, com 80 anos a mais. Outro apontamento é que idosos portadores de HAS, em sua grande maioria na faixa etária de 80 a 84 anos, fazem uso da polifarmácia (uso de diversos medicamentos) e estão acima do peso. Já o DM tem se mostrado mais prevalente em homens e entre os que fazem uso de cinco ou mais fármacos.

No estudo de Figueiredo *et al.*, (2020), os autores apontaram que idosos que possuem dificuldade para realizarem atividades diárias básicas possuem maiores implicações das DCNTs, como por exemplo maior necessidade dos serviços de saúde, uso contínuo de medicamentos, maior impacto econômico sobre o Estado e suas famílias, menor renda familiar, que limita o acesso ao suporte comunitário e social. Malta *et al.*, (2021) ressaltam que as DCNTs são responsáveis pela limitação da capacidade funcional dos idosos, o que acaba comprometendo a autonomia, uma vez que, quanto maior o número de doenças, maiores serão os prejuízos para o idoso desempenhar suas atividades diárias.

Borges *et al.*, (2020) realizaram um estudo com objetivo de avaliar a qualidade de vida de idosos hipertensos e diabéticos da comunidade, analisar suas correlações e caracterizar o perfil desses idosos e verificaram que idosos sem DCNT possuíam melhores escores nos domínios do WHOQOL-OLD quando comparados aos que possuíam uma ou mais DCNTs. Constataram ainda que, quanto maior o número de DCNT em um idoso, pior era a sua percepção sobre bem-estar, o que afetava negativamente sua qualidade de vida.

Segundo Silva *et al.*, (2022) as DCNTs causam elevação de custos diretos e indiretos, tanto para o sistema de saúde quanto para os idosos e suas famílias, onde idosos que possuem mais de uma DCNT exigem maior número de consultas médicas, medicamentos, hospitalizações e tratamentos contínuos, além de possuírem limitações para desenvolver suas atividades diárias. Malta *et al.*, (2021) destacaram que o estudo com base na Pesquisa Nacional de Saúde realizado no ano de 2019

demonstrou que idosos e adultos portadores de DCNTs utilizam de maneira contínua os serviços de saúde, além de ter sido demonstrado maior número de hospitalizações e limitações na realização das atividades usuais.

Autores como Garcia; Souza; Arruda (2024); Melo *et al.*, (2023); Wu *et al.*, (2022); Cavalcante *et al.*, (2022); Moro *et al.*, (2021) destacam que pessoas com menores renda, maior prevalência de DCNTs e menor escolaridade, são portadores de limitações provocadas pelos agravos das DCNTs. Para Alves *et al.*, (2021) as DCNTs são responsáveis pela maioria dos óbitos que ocorrem entre os idosos, sendo que as taxas de mortalidade variam conforme o sexo, renda e regiões brasileiras. As regiões que possuem população de menores renda e populações femininas, estão ligadas a maior mortalidade e menor expectativa de vida saudável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As DCNTs têm se mostrado como um grande desafio para a qualidade de vida do idoso devido suas múltiplas repercussões psicológicas, físicas e sociais, além de sua elevada prevalência. A revisão dos estudos mostrou que a presença de DCNT está diretamente ligada à perda progressiva da autonomia, comprometimento na realização das atividades diárias, limitações funcionais e crescimento da dependência de cuidados. Além do mais, o impacto emocional proveniente do convívio prolongado com a doença favorece o surgimento de sintomas de ansiedade, depressivos e para o isolamento social, o que agrava o quadro de vulnerabilidade da pessoa idosa.

Assim, é essencial que se implemente políticas públicas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo correto e adequado das DCNTs, tendo como foco a interdisciplinaridade e o fortalecimento da rede de apoio familiar e social. Sabe-se que é fundamental investir em educação em saúde e ações de autocuidado, além de estimular a prática de hábitos mais saudáveis, uma vez que isso irá contribuir para a melhoria da qualidade de vida e assim favorecer um envelhecimento saudável e ativo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vicente Paulo; OLIVEIRA, Regina Célia de; GREGORI, Dario. Non-communicable chronic diseases: mortality of older adult citizens in brazil and italy before the covid-19 pandemic. **Health Policy Open**, [S.L.], v. 2, p. 1-4, dez. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.hpopen.2021.100041>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37383511/>. Acesso em: 15 set. 2025

BORGES, Jéssica Eidler da Silva; CAMELIER, Aquiles Assunção; OLIVEIRA, Luis Vicente Franco; BRANDÃO, Glauber Sá. Qualidade de vida de idosos hipertensos e diabéticos da comunidade: um estudo observacional. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 74-84, 1 fev. 2019. Escola Bahiana de Medicina e Saude Publica. <http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v9i1.2249>. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2249>. Acesso em: 15 set. 2025

CAVALCANTE, Ângela Prestes; PORTELA, Afrodite Oliveira de Azevedo; SOUSA, Kally Kennedy Silva de; OLIVEIRA, Laurise Sousa de; ZAGO, Raiane Layssa de Sousa Chagas. Avaliação da funcionalidade e qualidade de vida dos idosos portadores de DCNT. **Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas - Afya Educacional**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 1-3, jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.saolucas.edu.br/mit/article/view/1856>. Acesso em: 15 set. 2025

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; CECCON, Roger Flores; FIGUEIREDO, José Henrique Cunha Figueiredo Cunha. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Scielo Preprints**, [S.L.], p. 1-22, 13 out. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/scielopreprints.433>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1153757>. Acesso em: 13 ago. 2025

FROTA, Raissa Silva; SPAZIANI, Amanda Oliva; ALVES, Ana Flávia Rebouças Fernandes Borges; ALVES, Beatriz Rebouças Fernandes Borges; AZERÊDO, Ludwig; SANTOS, Matheus Vinicius Fernandes; NETTO, Elpídio de Sousa Santos; SPAZIANI, Luis Carlos. A Interferência do Sedentarismo em Idosos com doenças Crônicas não transmissíveis / The Interference of Sedentarism in Elderly People with Chronic Noncommunicable Diseases. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 4, p. 10518-10529, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n4-316>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15602>. Acesso em: 15 set. 2025

GARCIA, João Pedro Rodrigues; SOUZA, Isabela Leão Gonçalves de; ARRUDA, Jalsi Tacon. Relação entre estilo de vida, perfil nutricional e as doenças crônicas não transmissíveis na população idosa. **Studies In Health Sciences**, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 1-19, 12 nov. 2024. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.54022/shsv5n4-020>. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/10485>. Acesso em: 15 set. 2025

LIMA, Elayne Jeyssa Alves; SILVA, José Vinicius Vasconcelos da; TENORIO, Clara Maria Pinto; LIMA, Cláudio Guerra de; MELO, Dielson Cavalcante de; LIMA, Rafael

Espósito de; YEPEZ, Judit Callañaupa; NASCIMENTO, Wanderlene de Oliveira do; LEONEL, Luciane Resende da Silva; CAMPIGOTTO, Roberto Spadoni. **RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O TEMPO DE INTERNAÇÃO DE IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. *Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences*, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 2620-2632, 27 set. 2023. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2620-2632>. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/564>. Acesso em: 15 set. 2025**

MALTA, Deborah Carvalho; BERNAL, Regina Tomie Ivata; GOMES, Crizian Saar; CARDOSO, Laís Santos de Magalhães; LIMA, Margareth Guimarães; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Inequalities in the use of health services by adults and elderly people with and without noncommunicable diseases in Brazil, 2019 National Health Survey. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 1-17, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720210003.supl.2>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/RrQwQKS6f4dVr8pNPzDhhxG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2025

MELO, Mônica Thalia Brito de; SANTANA, Gibson Barros de Almeida; SILVA, Louryanne de Castro; NEVES, Lívia Maria Barbosa; SOUZA, Carlos Dornels Freire de; RODRIGUES, Amanda Karine Barros Ferreira. Prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis em idosos do Nordeste: uma revisão integrativa. **Diversitas Journal**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 431-444, 2023. Universidade Estadual de Alagoas. <http://dx.doi.org/10.48017/dj.v8i1.2036>. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2036. Acesso em: 13 ago. 2025

MORO, Mariane Inês Bolson; DALENOGARE, Jéssica Franco; MARQUES, Clandio Timm; MIRANDA, Fernanda Alves Carvalho de. Internações por Doenças Crônicas Não Transmissíveis dos Sistemas Musculoesquelético e Nervoso no envelhecimento. **Saúde (Santa Maria)**, [S.L.], v. 47, n. 1, p. 1-10, 19 jul. 2021. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583448078>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/48078/pdf>. Acesso em: 13 ago. 2025

SANTOS, Marcellly de Lima dos; SILVA, Tiago de Melo; SOARES, Lismeia Raimundo. DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SAÚDE DO IDOSO: um foco nos fatores relacionados à prevenção das doenças cardiovasculares. **10º Siepex**, [s. l.], v. 1, n. 10, p. 1-4, 2021. Disponível em: <https://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3472/790>. Acesso em: 13 ago. 2025

SILVA, Andreia Matos da; CARMO, Ariane Silva do; ALVES, Vicente Paulo; CARVALHO, Luiz Sérgio Fernandes de. Prevalence of non-communicable chronic diseases: arterial hypertension, diabetes mellitus, and associated risk factors in long-lived elderly people. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 76, n. 4, p. 1-8, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0592>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/QZtTBkTpTZDyT6z3xXQWHLB/?lang=en>. Acesso em: 15 set. 2025

SILVA, Diego Salvador Muniz da; ASSUMPÇÃO, Daniela de; FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; YASSUDA, Mônica Sanches; NERI, Anita Liberalesso; BORIM, Flávia Silva Arbex. Doenças crônicas não transmissíveis considerando determinantes sociodemográficos em coorte de idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 25, n. 5, p. 1-10, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562022025.210204.pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/JHbf5DqRjR4zJW8kHtvkYmS/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2025

SOUTO, Clara Nardini. Qualidade de Vida e Doenças Crônicas: possíveis relações. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 4, p. 8169-8196, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n4-077>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/13167>. Acesso em: 13 ago. 2025

WU, Ying; WEN, Jing; WANG, Xiaohui; WANG, Qingyao; WANG, Wen; WANG, Xiangjia; XIE, Jiang; CONG, Li. Associations between e-health literacy and chronic disease self-management in older Chinese patients with chronic non-communicable diseases: a mediation analysis. **Bmc Public Health**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1-10, 29 nov. 2022. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12889-022-14695-4>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36447176/>. Acesso em: 15 set. 2025